

ADOÇÃO DE ANIMAIS COMO COMPONENTE INTERDISCIPLINAR

Autor: Jurandir José Bezerra Junior

Orientador: Luciano Gomes da Silva Junior

Autarquia Educacional do Belo Jardim – Faculdade do Belo Jardim – presidencia@ueb.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto PIBID/Interdisciplinar Biologia/Geografia desenvolvido na Escola de Referência em Ensino Médio Agamenon Magalhães, tem possibilitado aos bolsistas aperfeiçoar sua formação acadêmica através de atividades realizadas com a comunidade escolar e com outras instituições do município, como a FPASC (Fundação Protetora dos Animais de São Caitano). Essas parcerias formaram elos importantes na realização da I Feira de Adoção de Animais de São Caitano, Pernambuco.

Além de ser um ato de altruísmo, a adoção de animais ajuda a diminuir o número de animais de rua e conseqüentemente a incidência de zoonoses e acidentes de trânsito causados por esses animais abandonados (PEREIRA, 2014).



Fotos 1 e 2, Animais de rua recolhidos. Fonte: FPASC

Este foi um trabalho de intervenção idealizado a partir da constatação da presença de diversos animais de rua que circulam pelo município (Fotos 1 e 2). A parceria com a FPASC foi fundamental na realização do

evento, principalmente pela experiência que a instituição tem nesse tipo de acontecimento em outros municípios.

O evento contou com uma palestra intitulada “Posse responsável e fundação protetora dos animais” com o veterinário e também bolsista do PIBID Cauby da Silva Castro Junior. Em seguida à palestra, os ouvintes eram direcionados a um espaço reservado à exposição de alguns animais para adoção.

METODOLOGIA

O PIBID da Escola de Referência em Ensino Médio Agamenon Magalhães, procura selecionar mensalmente temas a serem desenvolvidos no decorrer de cada mês na escola. Desta forma, a adoção de animais foi selecionada no mês de Março de 2016 devido à comemoração nacional do dia dos animais no Brasil, 14 de março.

Num primeiro momento, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema e estabelecidas parcerias com a FPASC e a prefeitura do município. Estas parcerias foram importantes no sentido de conseguir profissionais que trabalham diretamente com animais, como a diretora da FPASC e um veterinário da cidade que discursaram na escola sobre posse responsável e problemas causados por animais domésticos à saúde humana.

A divulgação do evento aconteceu por intermédio de publicações em redes sociais, carro de som e convite às escolas circunvizinhas. Os alunos do segundo ano do ensino médio contribuíram na recepção, ornamentação e logística do evento.

Os convidados que chegavam à escola eram conduzidos à palestra e em seguida a um espaço onde alguns animais eram expostos com finalidade de serem adotados. Para adotar um animal era necessário preencher um formulário, ser maior de idade ou estar acompanhado por um responsável.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Na primeira feira de animais de São Caitano, foram adotados 8 animais e cada casal de cães ou gatos podem gerar, em dez anos, uma descendência de até 80.399.780 indivíduos (foto 3). Assim, verifica-se a importância do papel de instituições no controle de animais de rua (MACÊDO, 2011). As adoções foram realizadas pelos próprios alunos acompanhados por pais ou responsáveis. Que assistiram à palestra ministrada no evento.

UM CASAL DE CÃES

PODE ORIGINAR EM 10 ANOS EM SUCESSIVAS GERAÇÕES:

* com 2 crias por ano e * de 2 a 8 filhotes por cria



Foto: 3. Fonte: American Human Association



Fotos 4 e 5. Gato antes e depois de ser tratado. Fonte: FPASC

Um dos mais antigos grupos destinados aos cuidados com animais foi a União Internacional Protetora dos Animais – UIPA (TUBALDINI, 2014). Desde então muitas pessoas acreditam que esses centros servem como depósitos de animais e simplesmente levam animais que não desejam mais ter sob sua posse para que a instituição se responsabilize. Na palestra, a diretora da FPASC abordou o papel da instituição esclarecendo essa questão sobre o verdadeiro papel do centro: recuperar os animais que estão na rua a fim de dar um lar aos mesmos, diminuindo a população de animais errantes e da

incidência de possíveis zoonoses (fotos 4 e 5) (ANDRADE *et al.*, 2002).

Outro aspecto interessante aconteceu quando o veterinário palestrante perguntou aos ouvintes se os mesmos já haviam se deparado com alguma situação de violência contra animais. Uma grande quantidade de pessoas levantou a mão, respondendo que sim. Porém, ao perguntar se alguém sabia como agir nessas situações e qual a pena para o ato, pouquíssimas pessoas mantiveram a mão levantada. Isso indica que as pessoas não foram educadas para agir de maneira conveniente nessas situações. Desconhecem, por exemplo, a Lei 9.605 de 12/02/1998, que prevê pena de três meses a um ano para quem maltratar, ferir ou mutilar animais (ALMEIDA, 2013). Portanto, a existência de eventos como esse demonstra ser essencial na formação do indivíduo enquanto cidadão.

Ainda na palestra, bolsistas do PIBID abordaram aspectos evolutivos do convívio entre homem e animais e descreveram algumas doenças que causam danos à saúde humana como raiva e toxoplasmose. Embora não exista uma maneira de impedir completamente a ocorrência desses problemas, os bolsistas listaram uma série de medidas que tornam menos prováveis o seu acontecimento, tais como: lavar bem as mãos e alimentos, vacinar animais e também deram dicas de clínicas veterinárias que atuam na castração de animais. (BRITTON, 2015).

CONCLUSÃO

O evento constituiu uma riquíssima experiência educacional ao abordar de maneira transversal a adoção de animais a partir de conhecimentos sobre Biologia, História, Sociologia e Educação Ambiental. A legitimidade do evento também é verificada ao estabelecer parcerias, trazendo à escola instituições sociais não escolares como a FPASC e as famílias dos alunos, todos trabalhando juntos em prol da educação acerca de um problema ambiental vigente no município.

Esperamos que esse evento sirva como um gatilho para que outras parcerias com instituições sociais não escolares sejam concretizadas, ampliando o espaço de atuação da escola para além das paredes da sala de aula.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Jeovaldo da Silva. **Proteção aos Animais**. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XVI, n. 110, março, 2013.
- ANDRADE, Antenor.; PINTO, Sérgio Correia.; OLIVEIRA, Rosilene Santos. **Animais de laboratório: criação e experimentação** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 388p. ISBN: 85-7541-015-6. Disponível em: Scielo Books <<http://books.scielo.org>>. Acessado em 30 de agosto de 2015.
- BRITTON, Sarah. **Zoonoses- animal diseases that may also affect people**. Primefact 814 Second edition. 2015 Disponível em: <http://www.dpi.nsw.gov.au/__data/assets/pdf_file/0011/334001/zoonoses-animal-diseases-transmissible-to-humans.pdf> . Acessado em 30 de agosto de 2015.
- MACEDO, Jorge Brito de. **Castração precoce em pequenos animais: prós e contras**. Universidade Castelo Branco, 2011. Dissertação.
- PEREIRA, Marcelo. **Adoção de animais: um ato de amor**. 2014. Disponível em: <<http://portal.rebia.org.br/blogs/marcelo-pereira/7622-adocao-de-animais-um-ato-de-amor>>. Acesso em: 5 de janeiro de 2016.
- TUBALDINI, Ricardo. **Sociedade protetora dos animais - como funciona?** 2014. Disponível em: <<http://www.cachorrogato.com.br/cachorros/sociedade-protetora-animais/>>. Acessado em: 12 de janeiro de 2016.